Seção: Genética

ESTRUTURA FILOGEOGRÁFICA DE *Leptolobium elegans* Vogel (Leguminosae, Papilionoideae)

Thabata Leite Brum de Mello BORINE (1,2)
Priscilla Maria Silva Liber LOPES (1)
Camile dos Santos de SOUZA (1)
Wellington Santos FAVA (1)
Aline Pedroso LORENZ-LEMKE (1)

No Cerrado, um *hotspot* de biodiversidade devido ao grande número de endemismos, estudos filogeográficos com plantas geralmente apontam uma subdivisão em linhagens do norte, do sul e da região central do bioma. Em contraste, a planície inundável do Pantanal quase não possui espécies endêmicas, mas compartilha elementos com o Cerrado, Floresta Amazônica e o Chaco. Até o momento, não há registros de estudos filogeográficos que enfoquem populações naturais de plantas do Pantanal, portanto, ainda não há padrões de distribuição espacial da variabilidade genética conhecidos. *Leptolobium elegans* Vogel (Leguminosae, Papilionoideae) é uma leguminosa arbórea que ocorre em diferentes fitofisionomias do Cerrado e do Pantanal, sendo uma espécie adequada para um estudo comparativo entre populações de ambas as formações. Com o objetivo de contribuir para o entendimento dos padrões e processos relacionados a origem do Cerrado-Pantanal, analisamos sequencias do cpDNA de *L. elegans*. Para a extração de DNA, folhas jovens foram amostradas e armazenadas em sílica gel. A amplificação por PCR foi realizada com *primers* universais dos seguintes marcadores: espaçadores intergênicos *trnH-psbA, trnL-trnF, psbC-trnS*$_3$ e íntron *trnL*. No total, foram amostrados 459 indivíduos de 61 populações nos Estados de MS, GO, e SP. Para cada marcador, produtos de PCR de 32 plantas de oito populações foram purificados e enviados para sequenciamento em instituição parceira da Rede GENPAC para uma avaliação inicial da variabilidade intraespecífica. Em alguns locais, *L. elegans* ocorre próxima a *Leptolobium dasycarpum* Vogel, espécie com ampla distribuição no Cerrado. Indivíduos encontrados na área de transicional entre o Cerrado e o Pantanal apresentaram características florais e vegetativas de ambas as espécies, possivelmente um indício de hibridação. Para resolver essas questões, além das análises genéticas serão realizadas análises morfométricas, de modelagem de nicho e anatômicas.

Palavras-chave: Cerrado, Pantanal, Filogeografia

Créditos de Financiamento: CNPq, Rede Pró Centro-Oeste (MCT/CNPq/FNDCT/Fundect/MEC/CAPES).

(1) Laboratório de Evolução e Biodiversidade, Centro de Ciências Biológicas de da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Caixa Postal 549, Cidade Universitária, Campo Grande, MS, Brazil, 79070-900.
(2) Autora para correspondência: thabataborine@gmail.com.